



Instituto Federal de Brasília
Campus Brasília
Curso Tecnólogo em Eventos

BÁRBARA ALBUQUERQUE E BÁRBARA FUJIWARA

I FEIRA DE ARTE E CULTURA EM VALPARAÍSO - GO

**Brasília
2018**

BÁRBARA ALBUQUERQUE E BÁRBARA FUJIWARA

I FEIRA DE ARTE E CULTURA EM VALPARAÍSO - GO

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Tecnólogo em Eventos do *campus* Brasília, do Instituto Federal de Brasília, como requisito parcial para obtenção de título de Tecnólogo em Eventos.

Orientadora: Ma. Sandra Mara Tabosa de Oliveira

**Brasília
2018**

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	
1.1. Referencial teórico	
1.1.2. EVENTOS: CONCEITOS, ESTRATÉGIAS E IMPACTOS	
1.1.2.1 <i>Conceitos de Eventos</i>	
1.1.2.2 <i>Estratégias em Eventos e Impactos dos Eventos</i>	
2 OBJETIVOS	
2.1 Objetivo geral	
2.2 Objetivos específicos	
3 JUSTIFICATIVA	
4 CARACTERIZAÇÃO DE FEIRA	
5 PÚBLICO ALVO	
6 METODOLOGIA	
6.1 Análise de dados.....	
7 DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	
7.1 Data ou Período.....	
7.2 Escolha e definição do local.....	
7.3 Programação.....	
8 PLANO DE COMUNICAÇÃO	
9 VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DO EVENTO	
10 PLANO DE SEGURANÇA DO EVENTO	
10.1 Análise de risco.....	
10.1.1 <i>Ambiente Externo</i>	
10.1.2 <i>Ambiente Interno</i>	
10.2 Identificação dos riscos.....	
11 MATRIZ DE RESPONSABILIDADE (cronograma)	
12 RESULTADOS ESPERADOS (impactos e contribuições)	
13 REFERÊNCIAS	
14 APÊNDICE	

1 APRESENTAÇÃO

O projeto se refere à promoção da I Feira de Arte e Cultura, que tem o intuito de realizar na cidade de Valparaíso (GO), evento de lazer, arte e cultura de forma pública e gratuita. A ideia da feira surgiu a partir da observação de que há poucas opções de lazer na cidade para os moradores, o que reforça a sua característica de cidade dormitório, e da intenção de mostrar a arte e cultura da cidade, para fortalecer o sentimento de pertencimento e aumentar a qualidade de vida de seus moradores. A partir desta reflexão, foi proposto neste projeto uma programação que abarca parte dos anseios da população local, como oficinas de capacitação e saúde, esportes, artesanato, teatro, música, culinária, dança, e Língua de Sinais – Libras-, para os moradores da cidade e das cidades vizinhas. A periodicidade do evento será anual, a partir de 2019, e o local indicado é a Praça da Etapa A.

Os anseios da população local foram verificados mediante a aplicação de pesquisas qualitativas à população, com amostra de 96 pessoas, e à Secretaria de Cultura de Valparaíso, responsável pelas burocracias e registros de eventos na cidade. Os instrumentos foram questionário com perguntas fechadas, para a população, e perguntas abertas, para Secretária de Cultura.

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1.2 EVENTOS: CONCEITOS, ESTRATÉGIAS E IMPACTOS

1.1.2.1 Conceito de Eventos

Há diversos conceitos para eventos, os quais convergem a respeito das ações sistêmicas relativas ao seu planejamento e a sua organização. Segundo Matias (2013), foi nos Jogos Olímpicos de 776 a. C. que surgiu a atividade Eventos, tendo sido influenciada pelas características sociais, econômicas, culturais e políticas de cada época. Mas, foi somente no século XVIII que a atividade se consolidou, através da Revolução Industrial e o incentivo que ela trouxe a feira, forma de comércio existente na época.

Ainda segundo o autor, a atividade só foi impulsionada no Brasil após a Segunda Guerra Mundial, mais precisamente a partir de 1950, devido ao crescimento industrial do país e a organização das classes competentes.

No conceito adotado por Fortes e Silva (2011), os objetivos dos eventos são priorizados, incluindo os prazos, curto, médio e longo. Já os autores Galvão e Da Silva (2014), dizem que evento é “acontecimento formal”, e inclui o objetivo e algumas das estratégias, como público alvo, em sua concepção de evento. Segundo Britto e Fontes, evento é: “Ação profissional que envolve pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando atingir o seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados” (BRITTO; FONTES, 2002, p. 20).

Observa-se que os autores não divergem no conceito de eventos, mas agregam elementos a ele. Esses autores, registram a ação do planejamento, ligado à concepção do evento, organização, ações nas quais são aplicadas as do planejamento em todas as etapas, e as ações de controle que devem ser dimensionadas em um projeto de evento. Incluem ainda, que os eventos devem medir seus resultados, e adicionam as competências dos profissionais em coordenar.

A palavra usada por elas “medidas concretas” dão aos eventos o teor prático, com ações definidas e sistematizadas, e sistêmico, onde todas as partes mantêm sinergia, inclusive com o sistema externo, como por exemplo, a política pública, planejamento turístico e demais questões conjunturais que contextualizam cada momento temporal e espacial.

Além disso, segundo Dorta (2015) os eventos podem ser categorizados como institucionais ou promocionais, sendo o primeiro voltado para conceituar uma imagem, e o segundo voltado à promoção de um produto ou serviço no mercado. E, ainda podem ser classificados, de acordo com Matias (2013), em relação ao seu público, a área de interesse, número de participantes, entre outros, tornando possível então a existência de diversos tipos de eventos diferentes.

1.1.2.2 Estratégias em Eventos e Impactos dos Eventos

As estratégias de eventos são refletidas nas definições de cada fase: pré-evento, trans-evento e pós-evento. Segundo Fortes e Silva (2011), as fases dos eventos se caracterizam pelo

planejamento, pela organização, execução e avaliação, sendo levado em consideração, sobretudo, o objetivo e o público alvo, para atingir resultados positivos.

Dorta (2015), explica detalhadamente cada uma dessas fases. O pré-evento é definido pela análise de todos os fatores que interferem na realização do evento, além da criação de todas as ações e ferramentas que serão necessárias. Já o trans-evento:

Caracteriza-se por ser a fase de execução do evento propriamente dito. É a aplicação de todas as atividades determinadas no pré-evento. Em geral, cada equipe de trabalho (secretaria executiva, comunicação visual, recursos humanos, montagem, alimentos e bebidas, apoio a serviços externos, entre outros) utiliza um check-list minucioso para conferência e acompanhamento das atividades. (DORTA, 2015, p.51)

Por fim, o pós-evento é o momento de desmontagem e avaliação de todos os envolvidos, de fechamento de contas e elaboração de relatórios.

Segundo Fortes e Silva (2011) deve-se dar atenção aos objetivos a serem alcançados neles, ao público-alvo, e a quais estratégias serão escolhidas para garantir resultados positivos, lembrando que “o contexto em que ocorrerá o evento será o principal determinante para o seu sucesso” (ALLEN; O’TOOLE; MCDONNELL; HARRIS, 2008, p.39).

Segundo Zanella (2012), entende-se por público-alvo as empresas e indivíduos, com destaque àquelas que consomem e/ou influenciam nos produtos e serviços definidos. Então, ao escolher um tema de determinado evento, é necessário identificar o perfil dessas pessoas a fim de atrair cada vez mais interessados pelo universo do evento planejado.

Já na escolha do local, é importante considerar, ainda segundo Zanella (2012), principalmente, a sua estrutura, os serviços oferecidos pelo estabelecimento, e a sua localidade. Além disso, um dos fatores determinantes na realização do evento, é o *layout* do local, que deve “oferecer ao público do evento boas condições de conforto, visibilidade, circulação e prestação de serviços.” (GALVÃO; DA SILVA, 2014, p.56).

No caso deste Trabalho de Conclusão de Curso, em que será realizada uma Feira Cultural periódica, existem algumas necessidades específicas, como, por exemplo, de acordo com Zanella (2012), a preservação do título original a fim de transformar o evento em tradição local. Se o local escolhido para a realização do evento for um espaço público:

É necessário verificar, junto à prefeitura da cidade, a disponibilidade do espaço e as condições de utilização, prevendo e verificando toda a documentação e todas as autorizações necessárias junto aos órgãos responsáveis por segurança pública,

trânsito, direitos autorais (no caso de eventos que envolvam música ao vivo ou mecânica) etc. (GALVÃO; DA SILVA, 2014, p. 51)

Além disso, é de extrema importância, ainda segundo Galvão e da Silva (2014), considerar as questões de segurança juntamente às autoridades estaduais, como o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, e ponderar a contratação de empresas credenciadas pela Polícia Federal para evitar qualquer tipo de ameaça a segurança de todos os envolvidos.

É ainda durante o planejamento do evento que alguns outros aspectos sejam definidos, todos minuciosamente pensados e conectados aos objetivos, para garantir o resultado esperado de forma eficiente, como por exemplo, a data de realização, a estratégia de comunicação e marketing, a infraestrutura, a decoração, os recursos financeiros, humanos e demais logística.

Sobre os impactos dos eventos, eles podem ser positivos e/ou negativos a depender de seu planejamento e contexto. Os negativos devem ser minimizados e/ou controlados na concepção do evento.

Os eventos proporcionam interação entre as pessoas e colaboram para o desenvolvimento das relações sociais, culturais, comerciais, além do aumento de visitas, no qual propicia o crescimento do fluxo de deslocamento e visitação, com a criação de uma determinada demanda.

Também podem incrementar o desenvolvimento socioeconômico, com a criação de empregos, a melhoria da imagem e da infraestrutura da cidade sede de evento. Galvão e da Silva afirmam que: “Eventos tem capacidade multiplicadora, ou seja, quando um determinado local recebe um evento, várias pessoas e instituições públicas e privadas são acionadas, gerando renda para as pessoas e para o município receptor do evento.” (GALVÃO; DA SILVA, 2014, p. 13).

De acordo com alguns autores o efeito positivo provocado pelos eventos é tão grande, que se tornam cada vez mais necessários. O que confirma alguns autores ao declararem que “os eventos são mais essenciais à nossa cultura do que jamais foram.” (ALLEN; O’TOOLE; McDONNELL; HARRIS, 2008, p. 3)

Os eventos promovem instituições, conceitos, tendências e comercializam produtos e serviços, que utilizam dos mecanismos de marketing para obterem resultados e responderem às exigências do mercado. Afirmação tal, usada também pelos autores Britto e Fontes, “do ponto de vista mercadológico, o evento, além de meio, instrumento de estratégia de marketing, é

também considerado um produto que visa o atendimento do mercado.” (BRITTO; FONTES, 2006, p. 36)

Evento reflete em todo o sistema econômico e social, quanto maior o evento, maior o número de visitantes, o que potencializa o comércio, cria novos empregos e renda, e pode melhorar a qualidade de vida das pessoas. Este recurso também passou a ser apoiado e promovido pelos governos atuais como uma ferramenta de desenvolvimento econômico, crescimento populacional e marketing de produtos, serviços e de destinos.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Promover o evento I Feira de Arte e Cultura da Cidade do Valparaíso, para que a cultura de Valparaíso (GO) seja ressaltada.

2.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar momentos de lazer e integração social para cidade de Valparaíso (GO) por meio do planejamento e da organização da feira cultural;
- Incentivar a cultura local por meio da mostra da arte da comunidade;
- Ampliar a oportunidade aos moradores de exporem seu trabalho artístico para um número maior de pessoas;
- Oferecer às empresas espaço para que apresentem e vendam seu produto, com o conhecimento e reconhecimento do mesmo;
- Estimular a relação econômica, social e cultural entre Valparaíso (GO) com as cidades vizinhas.

3 JUSTIFICATIVA

De acordo com registros, foi em 1959 que foi implantado o primeiro loteamento, chamado de Parque São Bernardo, mas somente em abril de 1979 o prefeito de Luziânia

inaugurou o Núcleo Habitacional de Valparaíso I, que contava com 864 casas, uma escola estadual e o prédio de administração regional e enfrentava problemas como a ausência de comércio e transporte público, e a constante falta de água. Mas, foi apenas no ano de 1995, através da Lei estadual nº 12.667 de 1995, foi criado o município de Valparaíso de Goiás, emancipando-se de Luziânia.

O município escolhido, dentre sua região é o que tem maior crescimento, porém, por ser uma cidade nova, assim como Brasília, a comunidade e os visitantes sofrem com pequena quantidade de pontos turísticos, áreas de lazer e locais voltados para arte e cultura.

Os eventos são considerados importantes indutores para aquecimento econômico das cidades que o produzem e trazem benefícios, sociais, culturais, ambientais e políticos para os locais. A centralização de eventos culturais na cidade de Brasília faz com que cidades do entorno, por exemplo, Valparaíso (GO), sejam colocadas em um menor grau de relevância no que se refere à realização de eventos, com propostas culturais e de lazer, o que prejudica a qualidade de vida da população local e da população das cidades vizinhas, como Santa Maria e Cidade Ocidental. Estas cidades, caracterizadas como cidades dormitórios, onde a população se desloca todos os dias para trabalho ou demais afazeres cotidianos e só retornam a suas casas à noite, depois de pegarem um grande tráfego em seus deslocamentos diários; observados inclusive nos fins de semana, onde a população local se desloca para outras cidades, para vivenciarem esse tipo de experiência, devido à escassez de eventos na cidade. Nesse contexto, surgem os questionamentos: Como melhorar a qualidade de vida das pessoas de Valparaíso (GO) e das cidades vizinhas? O que fazer para que os moradores tenham o sentimento de pertencimento com sua cidade?

Tais questões induziram a proposta deste projeto, de planejar e organizar um evento cultural que incentive a convivência entre os moradores da cidade de Valparaíso (GO) e das cidades vizinhas, onde eles possam apresentar seus talentos culturais e artísticos, além de vivenciar seus recursos culturais. I Feira de Arte e Cultura da Cidade do Valparaíso é uma iniciativa que busca recriar de forma positiva a percepção da população local em relação a sua cidade. Para alcançar os objetivos deste projeto de evento, busca-se propor uma programação que atenda os anseios da população no que se refere a sua cultura e formas de lazer. Este projeto pode beneficiar não somente a cidade em discussão, mas também as cidades vizinhas, com a

melhoria na integração e relação entre os moradores, com possibilidades de trocas econômicas e culturais, estabelecendo vínculos entre a memória e a cultura da cidade e seus habitantes.

A escolha da cidade de Valparaíso de Goiás para a realização de evento cultural sucedeu-se do fato das proponentes deste projeto serem criadas nesta cidade, da observância da problemática apresentada e da necessidade de, como moradoras, permanecerem na cidade nos momentos de ócio e lazer.

4 CARACTERIZAÇÃO DE FEIRA

A classificação de conceitos de eventos colabora para diferenciar as diversas categorias de eventos, e facilitar aos organizadores a tipologia mais adequada a ser usada de acordo com a proposta desejada. Segundo Zanella (2012), feiras tem características comerciais, e podem ser de caráter reservado, como feiras fechadas ou abertas ao público. Em concordância a isto, Zanella (2012) afirma que a base da feira é proporcionar meios e formas de comercialização.

Assim como Dorta (2015), que cita feira como instrumento de promoção, divulgação e comercialização de produtos, serviços e técnicas. Matias (2013), afirma que feira é uma forma de vender direta ou indireta, com infraestrutura adequada.

Levando em consideração todas essas afirmações, registra-se também a da ABNT, que cita feira como “evento de realização temporária, de natureza diversificada ou específica, com finalidade comercial definida, no qual é permitida a venda com a entrega do produto exposto.” (ABNT NBR 1604:2016)

A partir dessas afirmativas, a tipologia de evento escolhida para realização deste projeto é uma feira cultural aberta ao público, na cidade de Valparaíso, onde os moradores e comerciantes locais terão a oportunidade de apresentar e/ou vender seu produto a um grupo maior de pessoas.

5 PÚBLICO ALVO

Para a realização da I Feira de Arte e Cultura da Cidade do Valparaíso de Goiás, foi definido como público alvo os moradores da cidade sede e das cidades vizinhas. A fim de atrair

um grande número de visitantes, o evento contará com atrações variadas, com diferentes focos e objetivos para receber pessoas de todos os gêneros, idades, gostos etc.

Com esse intuito, foi pensada em toda uma programação específica, sugerida pela população local. Onde estão inseridas por exemplo brinquedotecas e áreas de higiene bucal, para receber principalmente crianças e jovens, além de áreas destinadas a mostra de produtos dos comerciantes locais, para despertar o interesse de pequenos, médios e grandes empreendedores, que verão na feira uma ótima oportunidade de promover seu produto e negócio.

Já com o propósito de atrair um número considerável de jovens e adultos, foi possível concluir através do questionário aplicado com a população de Valparaíso, que um dos principais interesses em comum é a música e dança, por isso, será providenciado um espaço destinado a este tipo de atração. Neste espaço ocorrerão apresentações de bandas locais, batalhas de rima, aulas de diferentes tipos de danças, entre outras.

Ainda fará parte da programação: oficinas, horta comunitária, apresentações teatrais, culinária, local para cachorros, etc. Então, todas as pessoas terão uma forma de se entreter dentro da Feira, além de terem a oportunidade de conhecer a cultura da sua cidade de forma lúdica.

6 METODOLOGIA

A abordagem de pesquisa escolhida para este projeto foi a qualitativa, pois busca interpretar as falas dos moradores da cidade e da visão institucional da Secretaria de Cultura. O processo metodológico escolhido neste projeto busca compreender o ponto de vista, a percepção e o comportamento de determinado grupo em relação ao objeto do estudo.

Para isto, foram feitas entrevistas face a face, na cidade de Valparaíso com um pequeno grupo aleatório e moradores, totalizando 96, e entrevista com a responsável pela Secretaria de Cultura da Cidade. O instrumento usado com os moradores foi um questionário com perguntas fechadas e abertas, que incluíram informações sobre os dados pessoais e os interesses da comunidade quanto à feira e. O questionário foi aplicado no dia 12 de setembro a 6 de outubro de 2018, em locais com grande fluxo de pessoas.

A entrevista, face a face, foi com perguntas abertas e respondida pela Administradora e Secretária do Chefe de Gabinete Ricardo Viana, no dia 16 de outubro de 2018, com duração de trinta minutos. As perguntas se referiram: participação da prefeitura quanto aos eventos realizados na cidade, os meios burocráticos para realização de um evento na cidade, dificuldades encontradas na realização de um evento em Valparaíso, quantidade de projetos de eventos registrados e produtores de eventos e espaços na cidade com alvarás de funcionamento. Os dados obtidos a partir das técnicas e dos instrumentos definidos e a interpretação deles estão a seguir.

6.1 Análise de dados

A) Entrevista

A entrevista com a Administradora e Secretária do Chefe de Gabinete, Sra. Luciane Miranda, administradora e secretária do chefe de gabinete Ricardo Viana, realizada no dia 16 de outubro de 2018, teve a elaboração de guia com sete perguntas abertas, feitas face a face. As análises dos resultados da entrevista seguem abaixo.

Sobre a quantidade de projetos de eventos na cidade, a entrevistada disse:

“Temos um calendário fixo, por exemplo, temos o recital de balé que acontece no meio e no fim do ano, e duas corridas pela divisão de esportes, que são a corrida do meio ambiente, e a corrida da independência, que acontecem sempre no dia 30 de setembro. Fora os periódicos, que são sempre apoiados, como os eventos de igreja e eventos comunitários, que a comunidade vem solicitar por exemplo, apoio logístico como barraca, som e iluminação. Ou seja, além desses que são fixos, temos também os periódicos.”

Nesta questão, notou-se que há poucos eventos que fazem parte do calendário de eventos da cidade, eventos registrados, e poucos eventos culturais, que representem as expectativas dos moradores.

A respeito da quantidade de produtores e organizadores de eventos cadastrados no órgão:

“Cadastrados na nossa Secretaria, nós temos um que trabalha conosco, que é o “Sanduba”, que trabalha atualmente no Ceu das Artes, e é instrutor do curso de fotografia, e também o Cândido Jorge, que é professor de *break dance*. Somente os dois são cadastrados, os que têm na comunidade eu não sei dizer ao certo quantos e quem são. Um que também fazia parceria conosco era o Sandro S, produtor de cinema

aqui da cidade, que inclusive já lançou dois filmes, mas atualmente ele não está conosco.”

Nesta questão, nota-se a falta de profissionais cadastrados, o que pode demonstrar a pouca profissionalização desse mercado na cidade. Pode indicar também que neste contexto a prática profissional seja a mais vivenciada, deixando um grande vazio na educação formal em eventos. Também pode indicar deficiência na análise de dados sistematizados que poderão, no futuro, sugerir o planejamento do mercado de eventos.

Quanto à relação da prefeitura com os eventos que ocorrem na cidade:

“Quando os eventos procuram a prefeitura, a gente sempre tenta dar apoio, por exemplo, quando você vai fazer um evento, é todo um trâmite que segue. Se você vai fechar a rua tem que pagar uma taxa pequena e pedir autorização pro Detran, se for por exemplo uma festa que vai envolver jovens menores de idade, tem que pedir autorização pro Conselho Tutelar. Então, a prefeitura é sempre muito rápida nesses trâmites. Aqui também, se for pedir um apoio de som, iluminação ou tenda, a gente pede que se faça um ofício com antecedência mínima de 30 dias para a gente pode correr atrás, porque se porventura a gente não conseguir, a gente liga para a pessoa interessada avisando que ela infelizmente vai ter que correr atrás por sua conta, e que ela possa ter um tempo hábil para resolver.”

Ou seja, há o apoio que pelo órgão responsável para os produtores de eventos, tanto na disponibilização de locais para realização dos eventos, quanto ao suporte com os procedimentos exigidos por lei.

Já em relação às dificuldades encontradas no processo de realização de um evento do Valparaíso:

“A dificuldade às vezes é o tempo, porque a pessoa não se atenta, e quer as coisas em cima da hora, e não é assim, o serviço público é bem complicado. Às vezes também a falta de informação, falta de comunicação, comunicação errada, em que você vai em um departamento e falam que não é lá e tem que ir em outro, assim a pessoa acaba ficando confusa por conta disso. Mas as pessoas que são envolvidas sempre acabam sabendo onde ir, a gente informa aqui para poder ficar tudo certinho.”

Por meio desta afirmação, fica nítida a necessidade de tornar o campo de eventos na cidade algo mais formal, em que as pessoas tenham a ciência dos caminhos e das estratégias a serem seguidos, para que na prática os resultados sejam satisfatórios. Apesar dessa dificuldade a Secretaria afirma dar ao realizador do evento assistência de informação a respeito dos caminhos a serem seguidos, para se obter as licenças necessárias para realização do evento.

Sobre os espaços que necessitam de alvará na cidade:

“Para a Secretaria de Cultura, nós temos espaços públicos que a comunidade pode utilizar. A Praça da Etapa A é um exemplo, muita gente gosta de fazer evento lá, mas para isso tem que ter uma autorização nossa, pois nós somos detentores daquele espaço público, pode ser que ela esteja ocupada pela Feira Sol e Lua, por exemplo, que é realizada no início de todo mês. Isso que a comunidade não sabe. Tem que informar qual o período do seu evento, se vai ocupar muito espaço, se vai utilizar palco, porque aí também tem que puxar o ponto de energia. As pessoas acham que é muito fácil mas não é. Outro espaço público que nós somos detentores é o espaço céu das artes, que fica na Etapa C, e é como se fosse um centro de atividades, tanto esportivas como culturais, e a comunidade também pode fazer evento lá sem problema algum, só que teria que vir aqui antes pedir autorização, e dependendo do evento, pode ser utilizada a quadra, o teatro, não tem problema, aquele espaço é da comunidade e muita gente acha que não pode ser usado.”

Conforme a alegação da Administradora, é possível identificar o apoio que a Secretaria dá para as pessoas que tenham interesse em realizar qualquer tipo de evento na cidade, desde que haja autorização para utilização do espaço. Para pedir essa autorização, é necessário dizer o dia, a hora, e, o local, à secretaria para que o órgão possa ver a disponibilidade do espaço, Além de todos os trâmites exigidos por leis, como por exemplo, utilização de estrutura, se irá cercar o evento, caso seja em espaço público, por exemplo.

A respeito do caminho burocrático para se registrar um evento:

“Se você for fazer um evento e precisar só do espaço, você só precisa comunicar para nós o dia e horário para ver se não vai chocar a agenda. Ceu das Artes também funciona assim. A gente vai perguntar por exemplo, se o evento vai denegrir o espaço público. Se caso a Administração de lá falar que não tem problema realizar o evento, aí a gente libera.”

No caso de uma Feira Cultural:

“O primeiro passo é saber aonde você vai fazer. Se for na Praça da Etapa A, você viria aqui, falaria com o Jorge, diretor de cultura aqui da Secretaria, e a divisão dele reserva o espaço pra você tranquilamente. Lá não precisa fechar a rua, então não precisa falar com o Detran. Caso for funcionar por exemplo até 00h, e for receber jovens, teria que falar com o Conselho Tutelar para pedir uma autorização, mas tudo isso é tranquilo também, já que não envolve nada que denigre a imagem do jovem. Se for um evento que envolva esporte como por exemplo artes marciais, nós temos o Ginásio de Esporte do Jardim Oriente também, que lá dá pra fazer tranquilamente, só pedir uma autorização aqui e a gente reserva para você. Se quiser fazer um jogo de futebol, a gente pega uma quadra que nós temos lá no Céu Azul, ou a Praça Central do Céu Azul, e só pedir autorização aqui também. Então, a gente vê, conforme for fazendo o evento, qual espaço se adequa mais.”

Tais afirmações confirmam que mesmo com o apoio da Prefeitura, para se realizar um evento existem muitas dificuldades a serem enfrentadas, e muitos detalhes que devem ser considerados a fim de garantir o sucesso do evento, sendo necessário estar sempre muito atento

aos prazos. Por exemplo, uns dos aspectos mais importantes a serem analisados e trabalhados é a segurança, e a questão de alvarás e autorizações, que vão assegurar a autenticidade e legalidade do evento.

B) Questionário

Com relação aos resultados da aplicação do questionário aos moradores, aplicados no período de 12 de setembro a 6 de outubro de 2018, em locais com grande fluxo de pessoas na cidade de Valparaíso. Os resultados indicaram que há lacuna de eventos na cidade com as características e a tipologia de evento proposta neste projeto. As análises de cada pergunta seguem abaixo.

Apesar de existirem, há uma carência de participação da comunidade, muitas vezes por serem pagos ou até mesmo devido à má divulgação. O que faz com que a população desconheça tais eventos.

As primeiras perguntas do questionário atentaram para os dados pessoais dos respondentes, com o objetivo de melhor conhecer os anseios da população, com ênfase à diversidade do público pretendido no projeto dessa Feira de Arte e Cultura, e por isso, foi definido que os participantes do questionário seriam de forma aleatória.

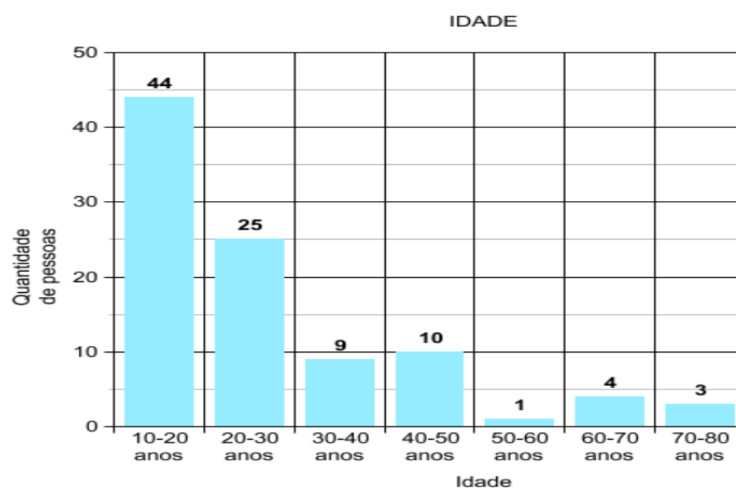
Dentre os respondentes cerca de 41% são homens e 59% mulheres, com idades variadas, a maioria tem por volta de 10 a 20 anos. Sendo 80,2 % morador de Valparaíso e 19,8% moradores em sua maioria de cidades vizinhas. 51% cursam ou já concluíram o ensino médio, 41,7% cursam ou concluíram alguma graduação, 49% dos entrevistados trabalham e 51% não exerce nenhuma ocupação remunerada. Cerca de 39% trabalha em Valparaíso.

No que se refere ao desejo de mais eventos culturais na cidade, 88,5% acha necessário a oferta de mais eventos dessa tipologia na cidade, por diversos motivos, dentre eles: a necessidade de lazer na cidade; a dificuldade de se deslocar de uma cidade para outra para participar desses eventos; baixa divulgação de eventos, apesar de se tratar de uma cidade de porte médio; a carência da cidade em cultura e lazer, a partir da realização desses eventos haveria interação com a cultura e outros moradores, a valorização da cidade tanto dos seus próprios residentes como de visitantes, para que houvesse o reconhecimento identitário do município; e 11,5% disseram não ter interesse nesses eventos.

Em relação à participação dos entrevistados nos eventos culturais da cidade, 44,8% já participaram de algum e 55,2% nunca participou de nenhum evento na cidade. Dos eventos realizados pela cidade, em sua maioria, se teve a maior participação em eventos oferecidos pelo Shopping do município de Valparaíso. Sobre a programação, os respondentes desejariam que tivesse em um evento cultural: 72,9% música, 55,2% bebidas e comidas, 53,1% dança, 51% esporte, 50% saúde, 49% teatro, 45,8% oficinas, 38,5% artesanato, 34,5% local para cachorro, 30,2% brinquedoteca. Desta maneira, a pesquisa com os moradores e não moradores indicou o interesse pelo projeto e evento proposto.

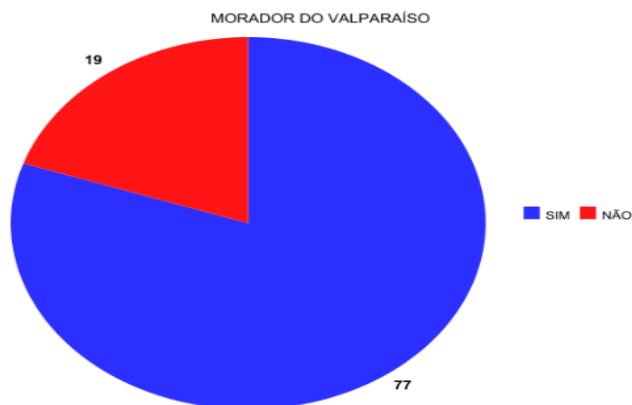
Os dados, representados em gráficos, seguem abaixo.

Gráfico 1- Idade dos respondentes



Fonte: Pesquisadoras deste projeto

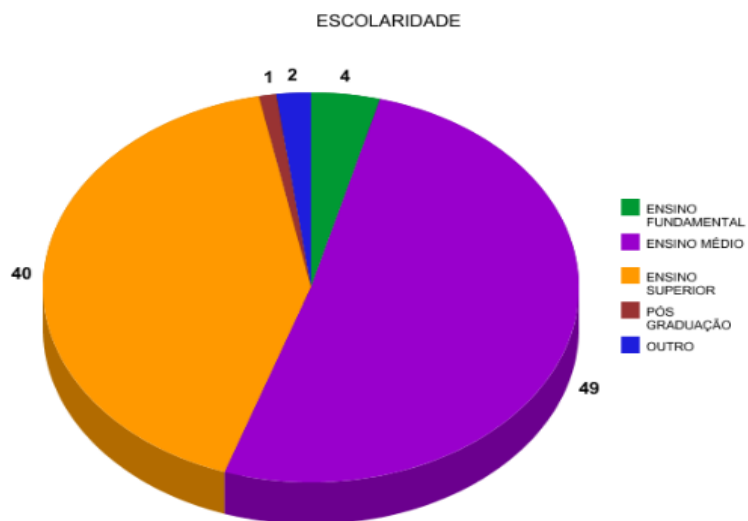
Gráfico 2- Morador do Município de Valparaíso



Fonte: Pesquisadoras deste projeto

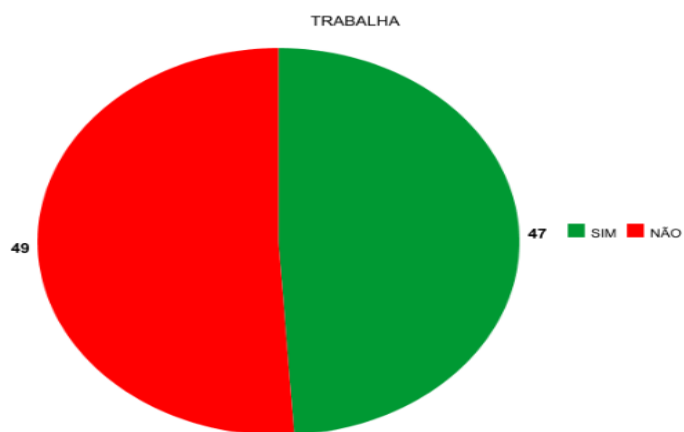
Os 19 respondentes que não moram no município de Valparaíso, se encontravam no local por motivos de trabalho ou passeio no shopping da cidade. Aqueles que estavam trabalhando moram principalmente em cidades vizinhas e por isso também se mostraram interessados no evento proposto.

Gráfico 3- Grau de escolaridade dos entrevistados



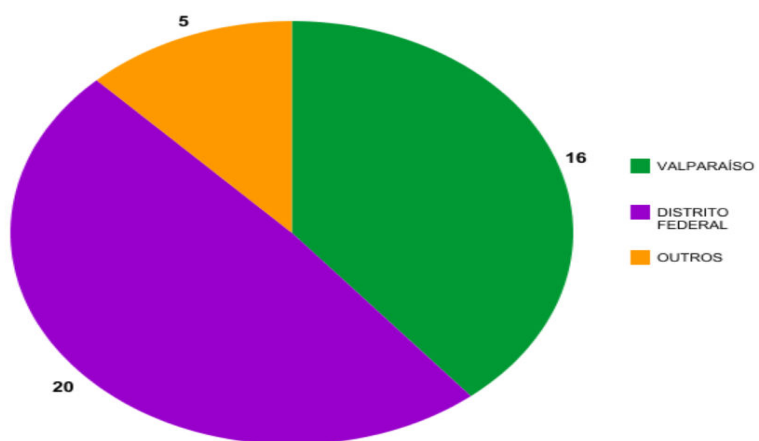
Fonte: Pesquisadoras deste projeto

Gráfico 4- Pessoas que exercem ocupações remuneradas em Valparaíso Goiás



Fonte: Pesquisadoras deste projeto

Gráfico 5- Cidades as quais os entrevistados se dirigem para trabalhar



Fonte: Pesquisadoras deste projeto

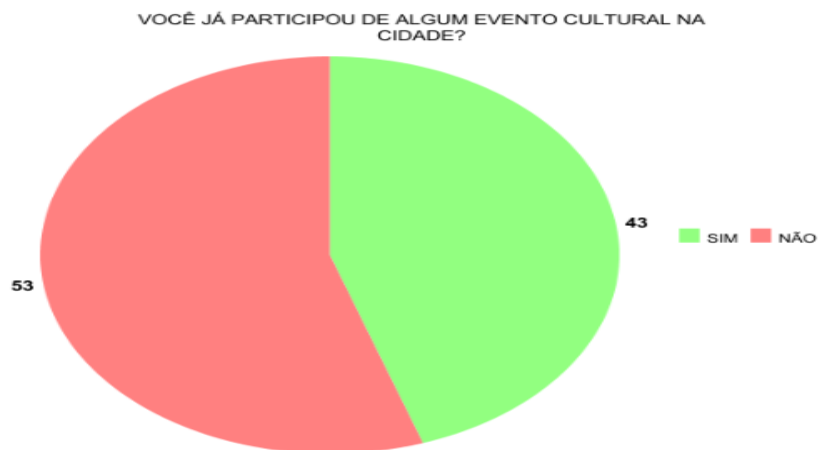
Gráfico 6- Sobre a oferta de mais eventos culturais na cidade de Valparaíso



Fonte: Pesquisadoras deste projeto

Através da pesquisa e da análise dos seus resultados, foi possível concluir que a realização da feira é de grande interesse dos moradores, pois, os 11 que se disseram desinteressados não moram no município e não iriam se deslocar até a cidade para participar do evento.

Gráfico 7- Relação de participação dos entrevistados quantos aos eventos realizados em Valparaíso

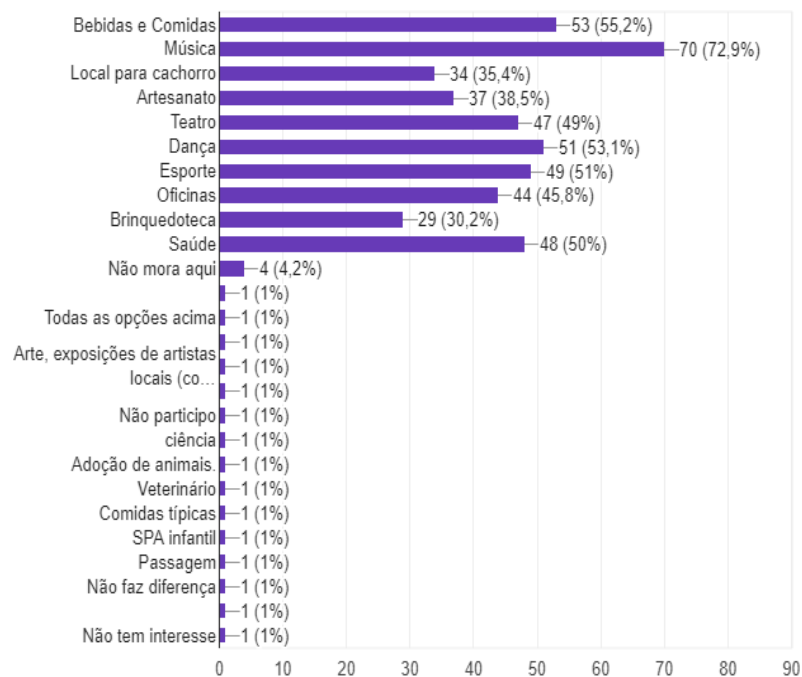


Fonte: Pesquisadoras deste projeto

Dos 96 respondentes, apenas 43 já participaram de eventos culturais na cidade do Valparaíso, e segundo suas respostas, a maioria desses eventos aconteceram no shopping da

cidade e eram pouco divulgados, ou pagos. Outros eventos já frequentados por eles envolviam música e dança, como aulas de zumba na Praça da etapa A, batalhas de rap e apresentações de balé.

Gráfico 8- Interesse quanto à programação da Feira



Fonte: Pesquisadoras deste projeto

O gráfico confirma que a população tem grande interesse principalmente por música, o que incentiva a implementação de atrações musicais locais na programação da feira em ambos os dias, e por comidas e bebidas, que estarão presentes no evento na área de empreendedorismo, em que donos de restaurantes/lanchonetes e empreendedores autônomos irão apresentar e vender seus produtos.

7 DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

7.1 Data ou Período

A I Feira de Arte de Cultura do Valparaíso ocorrerá anualmente, tendo sua primeira edição no último final de semana de julho, no ano de 2019. A programação terá início no sábado e terminará no domingo, com atividades das 9 horas até 21 horas em ambos os dias.

A data foi escolhida devido à indisponibilidade da Praça da Etapa A nos primeiros finais de semana de todos os meses, pois ocorre a Feira Sol e Lua, e como afirmou a Sra. Luciane Miranda, Administradora e Secretária do Chefe de Gabinete Ricardo Viana, o local é bastante visado. Portanto, é necessário, ao pedir a autorização para realizar um evento no local, estar atento ao calendário já estabelecido, para que nenhuma atividade se choque em relação a data de realização.

Além disso, também influenciaram na escolha da data as previsões climáticas e a pouca quantidade de eventos no período.

7.2 Escolha e definição do local

O espaço escolhido para a realização do I Feira de Arte e Cultura da Cidade do Valparaíso, foi a praça central da etapa A, Valparaíso I. O local conta com boa localização e reconhecimento dos moradores, é uma área de fácil acesso tanto para os moradores da cidade e de seus bairros, quanto de cidades vizinhas, já que se encontra em frente ao ponto de ônibus, o que facilita o deslocamento das pessoas. Ademais, é um espaço amplo que pode ser bem aproveitado, com vários comércios próximos, o que ocasiona uma boa visibilidade ao evento, estacionamentos, e bons pontos de referência.

7.3 Programação

A programação foi criada a partir dos resultados da pesquisa, que mostraram os tipos de atrações que mais seriam bem recebidas pelos participantes da feira, e das sugestões feitas pelos respondentes, e se apresenta da seguinte forma:

Tabela 1- Programação

	Sábado	Domingo
9h-10h	Abertura	Palestra de prevenção de doenças
10h-11h	Oficina de costura	Oficina de libras para iniciantes
11h-12h	Oficina de <i>fitdance</i>	Oficina de culinária
13h-14h	Palestra de prevenção de doenças	Oficina de saúde bucal
14h-15h	Oficina de yoga	Oficina de <i>jump</i>
15h-16h	Oficina de artesanato	Campeonatos esportivos
16h-17h	Oficina de luta	Campeonatos esportivos
17h-18h	Apresentação de balé	Apresentação de dança
18h-19h	Palestra de sustentabilidade	Palestra de empreendedorismo
19h-20h	Apresentação de teatro	Apresentação musical
20h-21h	Apresentação musical	Batalha de rima/ Fechamento

Fonte: Pesquisadoras deste projeto.

Além disso, haverá atividades e espaços fixos, que funcionarão durante todo o evento, simultaneamente, como a área de empreendedorismo, em que comerciantes locais irão expor seu produto, o local para cachorros, a brinquedoteca, área da saúde, horta comunitária clube do livro, etc.

8 PLANO DE COMUNICAÇÃO

De acordo com Torres (2009), o consumidor on-line acessa a internet pelo menos uma hora por semana, e possui três necessidades, criadas por eles mesmos, que são: informação, diversão e relacionamento. A internet é um dos principais meios para obter informações fáceis e rápidas, além de possibilitar relacionamentos entre diferentes indivíduos através das mídias sociais que integram perfis e comunidades, dando aos internautas a sensação de proximidade. Quanto ao setor de serviços e entretenimento, segundo o autor, “... o boca- a- boca parece ser o meio mais eficiente da divulgação, e a qualidade do ambiente criado, um fator fundamental para fidelidade dos consumidores.” (TORRES, 2009, p. 31).

Com o objetivo de que a feira seja divulgada de uma forma ágil e alcance o maior número de pessoas, para o pré-evento, utilizaremos a internet como uma das principais ferramentas de comunicação entre os organizadores e os possíveis participantes da feira. Realizaremos a divulgação a partir das redes sociais, com uma apresentação visual e textos informativos.

As redes sociais selecionadas para a divulgação, foram o Facebook, onde será criado uma página do evento, que conterà todas as informações da feira, além da programação completa e plataforma para sugestões e dúvidas; e o Instagram, através da criação de um perfil para a feira, no qual serão postadas fotos com avisos e atrativos, e também será uma forma de registrar os momentos vividos no decorrer do evento; redes como Whatsapp e Twitter serão utilizadas para repassar as informações já postadas, nas quais pessoas interessadas em participar do evento poderão fazer sua própria divulgação.

Serão utilizados também o considerado marketing tradicional, que são os meios de comunicação feitos através de panfletos, rádios e *outdoors*. Visto que a intenção da feira é envolver a todos, o marketing tradicional atingirá o público que não tem acesso à internet. Tal decisão, está assentada ao que preconiza Zanella “para cada segmento de público deve-se analisar e elaborar uma estratégia de comunicação e instrumentos diferenciados como anúncios, releases, painéis de rua, cartas e ofícios, *home page* e *folders*.” (ZANELLA, 2012, p.130)

Ainda de acordo com o autor, “cartazes e *folders* para os eventos devem ser preparados com antecedência, de forma atraente, clara e objetiva.” (ZANELLA, 2012, p.130). Pensando nisso, os panfletos e *outdoors* também serão visualmente atrativos, possuirão as informações necessárias de forma clara. Quanto à divulgação na rádio da cidade, será feita através da mostra da programação e atrações oferecidas pela feira.

9 VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DO EVENTO

Para obter os recursos financeiros necessários para a realização do evento, serão enviadas cartas de patrocínio com diferentes valores e permutas às empresas locais, que tenham interesse tanto em incentivar a cultura e produção local, quanto em ter seu nome divulgado para uma grande quantidade de pessoas.

Todo capital adquirido será utilizado para melhorar a estrutura e qualidade da feira, e realizar o pagamento dos prestadores de serviços. Já para obter os equipamentos necessários, buscar-se-á a Secretaria de Cultura. Por isso, é necessário entrar em contato com o órgão e cuidar dos prazos para receber apoio nos serviços de som, iluminação, tendas e estandes, e direcionar o apoio dos patrocinadores a outros setores.

Para o controle de custos e gastos durante todo o planejamento e a execução do evento, será feita uma planilha em que será informado, preço, patrocinador, apoiador, quantidade e destino de todos os recursos recebidos, a fim de evitar transtornos e aperfeiçoar todo o processo de organização. O modelo a ser seguido tem como base os de Giacaglia (2016):

Tabela 2- Levantamento do Investimento Total Previsto para a Feira

Item/Ação	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)	Condição Pagamento	Fornecedor
Iluminação	Apoio			Apoio	Apoio
Gerador	Apoio			Apoio	Apoio
Caixas de som	R\$488,98 (2 un.)	2	R\$977,96	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Mercado Livre
Palco	Apoio			Apoio	Apoio
Microfone	R\$152,10	2	R\$304,20	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Kpro Audio
Tendas	Apoio			Apoio	Apoio
Recepcionista	R\$150,00 (por dia)	2	R\$600,00	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	
Mestre de cerimônias	R\$500,00 (por dia)	1	R\$1.000,00	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	
Empresa de limpeza	Apoio			Apoio	Apoio
Empresa de segurança	Apoio			Apoio	Apoio
Empresa de	Apoio			Apoio	Apoio

Brigadista					
Mesas e cadeiras	R\$8,00 (jogo de 1 mesa e 4 cadeiras)	30 jogos de mesas	R\$240,00	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Discol Mesas e Cadeiras
<i>Walk-talk</i>	R\$94,20	3	R\$282,60	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Americanas
Montadores	Apoio			Apoio	Apoio
Camisetas da produção	R\$51,99	2	R\$103,98	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Printi
Camisetas dos voluntários	R\$26,99	20	R\$539,80	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Printi
Crachás	R\$80,10 (50 un.)	1	R\$80,10	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Kalunga
Resma folha A4	R\$21,39	2	R\$42,78	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Americanas
Prancheta	R\$2,86	20	R\$57,20	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Americanas
Água	R\$9,50 (20L)	10	R\$95,00	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Hydrate
Filmagem e fotografia	R\$500,00	2	R\$1000,00	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	
Panfletos	R\$90,00 (milheiro)	2.000	R\$180,00	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	HBL Gráfica
<i>Outdoors</i>	Apoio			Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Apoio
Distribuição dos panfletos	R\$25,00 (o dia)	2 pessoas (14 dias)	R\$350,00	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	
Anúncio na rádio	Apoio			Patrocínio, apoio ou recursos das	Apoio

				organizadoras	
<i>Stand</i> básico	Apoio	20		Apoio	Apoio
<i>Stand</i> padrão	Apoio	10		Apoio	Apoio
Anúncio no jornal	R\$18,95	1	R\$18,95	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Correio braziliense
Lembrancinhas	R\$18,90 (250 un.)	500	R\$26,90	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Mercadolíder40
Caneta	R\$25,90	1 caixa	R\$25,90	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Kalunga
Clipse	R\$2,99	1 caixa	R\$2,99	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Americanas
Alimentação	R\$12,90	20 marmitas	R\$258,00	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	
Liga elástica	R\$0,88	1 caixa	R\$0,88	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Americanas
Balcão promocional	R\$529,90	4	R\$2.119,60	Patrocínio, apoio ou recursos das organizadoras	Promo Display
Banheiros químicos	Apoio			Apoio	Apoio
Investimento			R\$8.306,84		
Lucro de 20%			1.661,37		
Total do projeto			9,968,21		

Fonte: Pesquisadoras deste projeto

A planilha com os valores e investimento total foi feita desconsiderando as doações e o apoio da Secretaria da Cultura por meio de seus fornecedores, escolhidos mediante editais, e colaboradores. Além disso, o investimento total também não contará com os valores dos

outdoors, e do anúncio que será feito na rádio da cidade, visto que ainda não foram contatados para fazerem parte do orçamento.

10 PLANO DE SEGURANÇA DO EVENTO

10.1 Análise de Risco

10.1.1 Ambiente Externo

O evento acontecerá na Praça Central da Etapa A, no Valparaíso I, local próximo a vias e estacionamentos que poderão ser usados pelos participantes durante o evento e auxiliarão para o embarque e desembarque da comunidade. Além disso, a praça está localizada perto de uma parada de ônibus, possibilitando a fácil locomoção do público e, conseqüentemente, o aumento do número de participantes.

A praça está localizada em um bairro favorável e movimentado, onde é possível encontrar em suas proximidades, bancos, escola, posto de saúde, além de comércios e áreas residenciais.

10.1.2 Ambiente Interno

A estrutura interna da Feira de Arte e Cultura do Valparaíso será contemplada com tendas, estandes, som, iluminação e palco, que serão disponibilizados pela Secretaria de Cultura, juntamente com a empresa terceirizada escolhida por meio de edital, que fornece para ela esses equipamentos. Além de espaços separados, destinados a área do empreendedorismo, da saúde, brinquedoteca, entre outros.

Quanto à estrutura da feira, contará com 20 *stands* básicos, 10 *stands* padrão, 4 balcões promocionais, 1 palco e será parcialmente coberto por tendas. Além de banheiros químicos, iluminação, e uma cabine de som.

A fim de melhor receber o público, o *layout* do evento será totalmente pensado de acordo com a quantidade de pessoas, atrações e conforto, para que não ocorram transtornos ou ameaças à segurança de nenhum dos envolvidos.

Pensando no bem-estar dos participantes, existe a necessidade de contratação de empresa privada para realizar todo o processo de limpeza do local, e de uma equipe especializada em segurança, além de entrar em contato e garantir a presença de brigadistas durante todos os momentos e em todo o local.

Para a realização do evento, serão adotadas todas as instâncias burocráticas que os órgãos de controle informação, ou seja, a lista de órgãos que deveremos registrar o evento serão seguidas à risca, além do atendimento aos prazos. Também será pedido o apoio da Polícia Militar, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, para aumentar a segurança.

10.2 Identificação de Risco

Segundo a cartilha de Pípolo (2013), existem quatro tipos de riscos: humanos; técnicos; naturais; e biológicos. Os riscos humanos são aqueles decorrentes de ações intencionais e não intencionais, diretas ou indiretas de pessoas, como roubo e furto, vandalismo e uso de drogas. Os riscos técnicos são os relativos ao mau uso ou deficiência na manutenção de instalações ou equipamento, como falha no som/iluminação e queda de palco. Os riscos naturais são os referentes aos fenômenos da natureza, como chuva e desabamento de árvores; e os riscos biológicos expõem os envolvidos no evento à intoxicação ou contaminação por microrganismos.

Ainda seguindo Pípolo (2013), às recomendações para evitar os riscos podem ser feitas a partir da classificação dos verbos assumir, tratar, e transferir, ou seja, são medidas que um produtor usa para prevenir seu evento dos riscos identificados. Assumir é fazer algo para evitar que determinado risco aconteça; tratar é quando o risco acontece e você tem uma solução; transferir é quando você divide a responsabilidade do risco com algum fornecedor. Mas de modo geral o produtor sempre é responsável pela segurança do evento.

As tabelas abaixo sugerem os possíveis riscos que poderão acontecer no decorrer do evento, seguindo o modelo de recomendações de Pípolo (2013), mas realizada através da nossa concepção e experiência:

Tabela 3- Riscos humanos

I. Roubo e Furto	Assumir
------------------	---------

II. Vandalismo	Assumir/Transferir
III. Uso de drogas	Tratar

Fonte: Pesquisadoras deste projeto

- I. O risco de ocorrer roubo e furto durante o evento é de alta probabilidade e com impactos severos.
- II. O risco de vandalismo no evento é pouco provável, mas caso aconteça trará danos à organização.
- III. O risco de ocorrência de uso de drogas no evento é alto, mas que causam pouco danos.

Caso aconteça algum desses riscos humanos, teremos seguranças contratados e policiais para evitar e lidar com a situação sem que cause transtornos aos demais visitantes.

Tabela 4- Riscos Técnicos

II. Falha no som/iluminação	Assumir/Transferir
II. Queda de palco	Assumir/ Transferir

Fonte: Pesquisadoras deste projeto

- II. O risco de falha do som e iluminação tem a probabilidade alta com e pode causar impactos severos ao evento.
- II. O risco de queda de palco é baixo, mas caso ocorra pode causar danos à organização.

Quanto aos riscos técnicos, a feira contará com uma empresa especializada e de confiança para lidar com os imprevistos, além de possuir gerador caso ocorra alguma falha na iluminação. Todo equipamento será testado antes do evento, para que não haja acidentes ou quaisquer danos.

Tabela 5- Riscos Naturais

II. Chuva	Tratar
II. Desabamento de árvore	Assumir/Transferir

Fonte: Pesquisadoras deste projeto

- II. O risco de acontecimentos de chuva durante o evento é baixo, no entanto caso tenha chuva durante o evento pode causar danos à organização.
- II. O risco de desabamento de árvores durante o evento é baixo, porém caso aconteça pode causar danos à organização.

Em relação aos riscos naturais, caso haja chuva, terá área coberta, apesar dos riscos serem baixos, visto que julho, cotado para ser o mês de realização do evento, é seco e com chuvas raras. Quanto ao desabamento de árvore, caso aconteça e atinja algum participante,

haverá brigadistas, e o corpo de bombeiros para prestar os primeiros socorros e, se necessário, levá-los até hospital ou áreas de saúde.

Tabela 6- Riscos Biológicos

II. Intoxicação alimentar	Assumir/ Transferir
II. Contaminação com banheiros químicos	Tratar

Fonte: Pesquisadoras deste projeto

II.O risco de intoxicação alimentar é baixo, contudo caso aconteça poderá trazer danos para organização.

II.O risco com contaminação através de banheiros químicos também é baixo, entretanto caso ocorra trará danos à organização.

Para os riscos biológicos, haverá empresa contratada para a limpeza durante todo o evento. Em relação a intoxicação alimentar, os alimentos e bebidas disponibilizados no evento passarão pela vigilância sanitária, além disso contaremos com o apoio dos brigadistas e do corpo de bombeiros que nos auxiliarão e estarão à disposição do público do evento.

11 MATRIZ DE RESPONSABILIDADE OU CRONOGRAMA

O cronograma não é fixo e sofrerá alterações durante todo o processo de planejamento e realização do evento, por isso, alguns campos ainda não foram preenchidos, mas serão constantemente atualizados pelas produtoras do evento, Bárbara Albuquerque e Bárbara Fujiwara. A tabela a seguir, demonstra/representa a matriz de responsabilidade e cronograma:

Tabela 7- Cronograma pré-evento

PRÉ EVENTO					
Ação	Responsável	Prazo Inicial	Prazo Final	Observação	Situação
Entrar em contato com órgão	Organizadoras do evento	setembro de 2018		Secretaria de Cultura do Valparaíso	OK

responsável pelos eventos da cidade					
Definir local	Organizadoras do evento	setembro de 2018		Praça etapa A, Valparaíso I	OK
Envio de cartas de patrocínio	Organizadoras do evento	15 de junho	Até o dia 10 de julho	Aos comerciantes, e empresários da cidade	
Envio de convites de apoio e colaboradores através das Redes Sociais	Organizadoras do evento	Final de Junho	Até o dia 20 de julho de 2019	Moradores que desejam expor seu trabalho na feira, ou voluntários entram em contato com a comissão organizadora do evento	
Definição da data do evento	Organizadoras do evento	setembro de 2018		Último final de semana (sábado e domingo) de julho de 2019	OK
Divulgação do evento	Comissão de comunicação do evento	Final de Junho	até o último dia do evento	mídias sociais, (Facebook e Instagram), rádio, jornais, panfletos e <i>outdoors</i>	
Contratação de recepcionista e mestre cerimônia	Comissão de organização do evento	5 de julho 2019	20 de julho de 2019		
Definição/ Confirmação das atrações	Organizadoras do evento	18 de junho de 2019	15 de julho		
<i>Layout</i> do evento	Comissão de comunicação e organizadora do evento	setembro de 2018			
Autorização do Conselho Tutelar, Bombeiros, Polícia e defesa de animais domésticos	Organizadoras do evento	observar prazo do órgão		Liberação desses órgãos	

Seleção de Voluntários	Comissão organizadora do evento	13 de julho de 2019	20 de julho de 2019		
Contatar empresa responsável pela segurança do evento	Comissão Organizadora do evento	5 de julho 2019	20 de julho de 2019	brigadistas e seguranças	
Pedido/ Resposta do empréstimo de equipamentos	Organizadoras do evento	20 de março de 2019	20 de junho de 2019	Empréstimo com a empresa parceira da Secretaria de Cultura	
Contatar empresa responsável pela limpeza durante todo o evento	Organizadoras do evento	5 de julho 2019	20 de julho de 2019		
Aluguel de banheiros químicos	Comissão Organizadora	5 de julho 2019	20 de julho de 2019		
Locação de equipamentos	Organizadoras do evento	20 de junho de 2019	15 de julho de 2019	equipamentos em gerais.	
Locação de mesas e cadeiras	Comissão organizadora do evento	20 de junho de 2019	15 de julho de 2019		
Montagem de stands, tendas, palco	Comissão Técnica	25 de julho de 2019	27 de julho de 2019		
Montagem de equipamentos de som/ iluminação	Comissão Técnica	26 de julho	27 de julho	Período da manhã, antes do início do evento	

Fonte: Pesquisadoras deste projeto

Tabela 8- Cronograma trans-evento

TRANS EVENTO					
Ação	Responsável	Prazo Inicial	Prazo Final	Observação	Situação

Teste de equipamento- de som/ iluminação	Organizadoras do evento e Comissão técnica	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019		
Recepção dos Colaboradores do evento e voluntários	Comissão organizadoras do evento	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019		
Abertura da feira (palco)	Comissão Organizadora do evento e Comissão Técnica	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019		
Recepção do público	Voluntários	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019		
Divulgação das atrações (palco)	Comissão de programação	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019		
Fiscalização de fornecimento de água e alimento dos voluntários	Comissão de organização	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019		
Recepção dos ministros de oficinas	Organizadoras do evento	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019		
Fiscalização de atividades	Comissão organizadora	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019		
Resolver Transtornos	Comissão organizadora	26/27 de julho de 2019	26/27 de julho de 2019	A comissão organizadora levará o problema para comissão responsável	

Fonte: Pesquisadoras deste projeto

Tabela 9- Cronograma pós-evento

PÓS EVENTO					
Ação	Responsável	Prazo Inicial	Prazo Final	Observação	Situação

Envio de cartas de agradecimento para os apoiadores e palestrantes	Comissão organizadora	01 de agosto de 2019	10 de agosto de 2019		
Agradecimento através de lembranças	Comissão organizadora	01 de agosto de 2019	15 de agosto de 2019	Para voluntários, colaboradores	
Postagem de fotos do evento	Comissão de comunicação	01 de agosto de 2019	15 de agosto de 2019		
Feedback do evento	Comissão de comunicação e organizadora	01 de agosto de 2019		Interna (colaboradores, apoiadores, voluntários)	
Feedback do evento	Comissão de comunicação e organização	01 de agosto de 2019		Externa (comunidade e visitantes) através das mídias sociais	
Emissão de Certificado	Comissão organizadora/cerimonial	02 de agosto de 2019	13 de agosto de 2019	Colaboradores e Voluntários	

Fonte: Pesquisadoras deste projeto

12 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a partir da realização da feira residentes locais e de cidades vizinhas conheçam a história, os costumes e a cultura do município de Valparaíso, buscando também o reconhecimento e valorização dos mesmos. Além do mais, procura mostrar o grande potencial da cidade no que se refere à produção e recepção de eventos dessa tipologia.

O projeto tem como um dos principais desejos o envolvimento e a participação dos cidadãos, em massa, com o propósito de que exista interação entre os moradores, e como consequência o crescimento quanto ao número de visitantes. Resultados que vão ao encontro dos objetivos do projeto, que são:

- Proporcionar momentos de lazer e integração social para cidade de Valparaíso (GO) por meio do planejamento e da organização de eventos culturais;
- Incentivar a cultura local por meio da mostra da arte da comunidade;

- Ampliar a oportunidade aos moradores de exporem seu trabalho artístico para um número maior de pessoas;
- Oferecer às empresas espaço para que apresentem e vendam seu produto, com o conhecimento e reconhecimento do mesmo;
- Estimular a relação econômico, social e cultural entre Valparaíso (GO) com as cidades vizinhas.

13 REFERÊNCIAS

ABNT NBR. **Eventos**: classificação e terminologia. - 1 ed.- Rio de Janeiro: 2016.

ALLEN, J.; O'TOOLE, W.; MCDONNELL, I.; HARRIS, R. **Organização e gestão de Eventos**- 3 ed.- Rio de Janeiro: Elsevier,2008.

BRITTO, J.; FONTES, N. **Estratégias para Eventos**: Uma Ótica do Marketing e do Turismo. 2. ed - São Paulo: ALEPH, 2006.

CANTON, M. **Eventos**. In: ANSARAH, M. (Org.) Turismo: como aprender, como ensinar. v. 2, 4. ed. São Paulo: Senac, 2001.

DORTA, L. O. **Fundamentos em técnicas de Eventos** - Porto Alegre: Bookman, 2015.

FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R., **Eventos**: Estratégias de planejamento e execução - São Paulo: Summus, 2011.

GALVÃO, A. L. B.; DA SILVA, G. C., **Serviços Logísticos**: Organização e Montagem de Eventos - 1. ed. - São Paulo: Érica, 2014.

GIACAGLIA, M. C., **Organização de eventos**: Teoria e prática - São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MATIAS, M. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas – 6 ed. - Barueri, São Paulo: Manole, 2013.

PÍPOLO, Igor de Mesquita. **Evento Seguro**: Orientações sobre segurança em eventos. ABEOC Brasil, 2013.

PREFEITURA (<<<http://www.valparaisodegoias.go.gov.br/pagina/274-historico/> Acessado em: 18 de setembro de 2018>>)

TORRES, C. **A Bíblia do Marketing Digital**: Tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. - São Paulo: Novatec, 2009.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de Eventos**: Planejamento e Organização - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2012.

14 APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário

Objetivos: Identificar a necessidade da demanda da cidade de Valparaíso (GO) para projetos de cunho cultural e identificar a programação mais adequada à população.

DADOS PESSOAIS

NOME: _____

IDADE: _____

É MORADOR DE VALPARAÍSO? () SIM () NÃO

SE NÃO, QUAL LOCAL? _____

ESCOLARIDADE: () ENSINO FUNDAMENTAL () ENSINO MÉDIO () ENSINO SUPERIOR () PÓS GRADUAÇÃO () OUTRO _____

TRABALHA: () SIM () NÃO

LOCAL DO TRABALHO: () VALPARAÍSO () PLANO PILOTO () TAGUATINGA () OUTRO _____

PROFISSÃO: _____

VOCÊ GOSTARIA QUE TIVESSE MAIS OFERTA DE EVENTOS CULTURAIS NA CIDADE DE VALPARAÍSO? () SIM () NÃO

SE SIM, PORQUÊ? _____

VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUM EVENTO NA CIDADE? () SIM, QUAL? _____ () NÃO

O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE TIVESSE NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE VALPARAÍSO? () BEBIDAS E COMIDAS () MÚSICA () LOCAL P/ CACHORRO () ARTESANATO () TEATRO () DANÇA () ESPORTE () OFICINAS () BRINQUEDOTECA () SAÚDE () OUTROS _____

APÊNDICE 2 - Entrevista na Secretaria de Cultura

Entrevista com Luciane Miranda, administradora e secretária do chefe de gabinete Ricardo Viana.

QUANTOS PROJETOS DE EVENTOS EXISTEM NA CIDADE DE VALPARAÍSO?

Pela Secretaria de Cultura, nós temos um calendário fixo, por exemplo, temos o recital que balé que acontece no meio e no fim do ano, e duas corridas pela divisão de esportes, que são a corrida do meio ambiente, e a corrida da independência que acontece sempre no dia 30 de setembro. Fora os periódicos, que são sempre apoiados, como os eventos de igreja e eventos comunitários, que a comunidade vem solicitar por exemplo, apoio logístico como barraca, som e iluminação. Ou seja, além desses que são fixos, temos também os periódicos.

A CIDADE DE VALPARAÍSO TEM PRODUTORES DE EVENTOS?

Cadastrados na nossa Secretaria, nós temos um que trabalha conosco, que é o “Sanduba”, que trabalha atualmente no Ceu das artes, e é instrutor do curso de fotografia, e também o Cândido Jorge, que é professor de break dance. Somente os dois são cadastrados, os que têm na comunidade eu não sei dizer ao certo quantos e quem são. Um que também fazia parceria conosco era o Sandro, produtor de cinema aqui da cidade, que inclusive já lançou dois filmes, mas atualmente ele não está conosco.

QUAL A RELAÇÃO DA PREFEITURA COM OS EVENTOS QUE OCORREM NA CIDADE?

Quando os eventos procuram a prefeitura, a gente sempre tenta dar apoio, por exemplo, quando você vai fazer um evento, é todo um trâmite que segue. Se você vai fechar a rua tem que pagar uma taxa pequena e pedir autorização pro Detran, se for por exemplo uma festa que vai envolver jovens menores de idade, tem que pedir autorização pro Conselho Tutelar. Então,

a prefeitura é sempre muita rápida nesses trâmites. Aqui também, se for pedir um apoio de som, iluminação ou tenda, a gente pede que se faça um ofício com antecedência mínima de 30 dias para a gente poder correr atrás, porque se porventura a gente não conseguir, a gente liga para a pessoa interessada avisando que ela infelizmente vai ter que correr atrás por sua conta, e que ela possa ter um tempo hábil para resolver.

QUAIS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DE UM EVENTO NO VALPARAÍSO?

A dificuldade às vezes é o tempo, porque a pessoa não se atenta, e quer as coisas em cima da hora, e não é assim, o serviço público é bem complicado. Às vezes também a falta de informação, falta de comunicação, comunicação errada, em que você vai em um departamento e falam que não é lá e tem que ir em outro, assim a pessoa acaba ficando confusa por conta disso. Mas as pessoas que são envolvidas sempre acabam sabendo onde ir, a gente informa aqui para poder ficar tudo certinho.

E OS ESPAÇOS COM ALVARÁ AQUI DA CIDADE?

Para a Secretaria de Cultura, nós temos espaços públicos que a comunidade pode utilizar. A Praça da Etapa A é um exemplo, muita gente gosta de fazer evento lá, mas para isso tem que ter uma autorização nossa, pois nós somos detentores daquele espaço público, pode ser que ela esteja ocupada pela Feira Sol e Lua, por exemplo, que é realizada no início de todo mês. Isso que a comunidade não sabe. Tem que informar qual o período do seu evento, se vai ocupar muito espaço, se vai utilizar palco, porque aí também tem que puxar o ponto de energia. As pessoas acham que é muito fácil mas não é. Outro espaço público que nós somos detentores é o espaço céu das artes, que fica na Etapa C, e é como se fosse um centro de atividades, tanto esportivas como culturais, e a comunidade também pode fazer evento lá sem problema algum, só que teria que vir aqui antes pedir autorização, e dependendo do evento, pode ser utilizada a quadra, o teatro, não tem problema, aquele espaço é da comunidade e muita gente acha que não pode ser usado.

QUAL O CAMINHO BUROCRÁTICO PARA REGISTRAR UM EVENTO?

Se você for fazer um evento e precisar só do espaço, você só precisa comunicar para nós o dia e horário para ver se não vai chocar a agenda. Ceu das Artes também funciona assim. A gente vai perguntar por exemplo, se o evento vai denegrir o espaço público. Se caso a Administração de lá falar que não tem problema realizar o evento, aí a gente libera.

NO CASO DE UMA FEIRA CULTURAL, QUAIS OS CAMINHOS BUROCRÁTICOS?

O primeiro passo é saber aonde você vai fazer. Se for na Praça da Etapa A, você viria aqui, falaria com o Jorge, diretor de cultura aqui da Secretaria, e a divisão dele reserva o espaço pra você tranquilamente. Lá não precisa fechar a rua, então não precisa falar com o Detran. Caso for funcionar por exemplo até 00h, e for receber jovens, teria que falar com o Conselho Tutelar para pedir uma autorização, mas tudo isso é tranquilo também, já que não envolve nada que denigre a imagem do jovem. Se for um evento que envolva esporte como por exemplo artes marciais, nós temos o Ginásio de Esporte do Jardim Oriente também, que lá dá pra fazer tranquilamente, só pedir uma autorização aqui e a gente reserva para você. Se quiser fazer um jogo de futebol, a gente pega uma quadra que nós temos lá no Céu Azul, ou a Praça Central do Céu Azul, e só pedir autorização aqui também. Então, a gente vê, conforme for fazendo o evento, qual espaço se adequa mais.

APÊNDICE 3- Carta de Patrocínio

Brasília, 02 de novembro de 2018

À (nome da Empresa)

As produtoras Bárbara Albuquerque e Bárbara Fujiwara, vem por meio desta solicitar apoio para realização da I Feira de Arte e Cultura de Valparaíso - GO, que ocorrerá no dia 30 e 31 de julho de 2019, na praça central da etapa A, Valparaíso I. O evento tem como objetivo levar à comunidade cultura e lazer.

O público do evento contará com oficinas, artesanatos, área de saúde, brinquedoteca, esporte, local para cachorros, horta comunitária, apresentações de música, teatro e dança, e bebidas e comidas.

Mas para sua realização necessitamos de captar recursos, pois a estimativa de custo é R\$ xx.xxx,xx (valor por extenso)

Dessa forma, anexamos o projeto do evento, a programação e as respectivas cotas de patrocínio com a exposição correspondente da marca, solicitamos desta conceituada empresa a tão necessária contribuição.

Certos de sua colaboração, nos colocamos à disposição para sanar quaisquer dúvidas e fornecer maiores informações.

Atenciosamente,

(assinatura das produtoras)

Bárbara Albuquerque (e-mail, telefone para contato)

Bárbara Fujiwara (e-mail, telefone para contato)